
Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo Labjor

Revista *ComCiência*
<http://www.comciencia.br>

A revista *ComCiência* é uma publicação eletrônica mensal que trata de assuntos ligados a todas as áreas das ciências e é produzida pelo Labjor desde agosto de 1999, graças aos recursos financeiros provenientes do Pronex/CNPq e ao apoio da Fapesp, por meio do Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico. A partir de julho de 2000, conta também com a parceria da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

O público-alvo da revista *ComCiência* é constituído por estudantes dos ensinos médio e universitário, por pesquisadores, docentes e pessoas interessadas em ciência de um modo geral.

A revista aborda todo mês um tema específico, com reportagens e artigos relacionados ao assunto. Possui ainda uma seção de notícias que, desde agosto de 2003, passou a ser atualizada diariamente; o Radar da Ciência, que trata de assuntos científicos com mais profundidade; a seção de links e de eventos. A *ComCiência* inclui também a Oficina de Jornalismo Científico (Ofjor), em

que são publicados artigos, notas e resenhas de pesquisadores e jornalistas de diversas instituições.

O tempo médio de permanência dos visitantes no site é de 15 minutos. A média de acessos à revista *ComCiência* ultrapassa 4 mil *page views* por dia, num crescimento que vem ocorrendo a cada ano, desde a criação da revista.

Revista *Ciência e Cultura*

A revista, que é da SBPC e produzida pelo Labjor, tem como público-alvo principal os estudantes de pós-graduação de todo o país, distribuídos por todas as áreas do conhecimento, o que constitui um número aproximado de 55 mil pessoas, e pesquisadores já formados e em atuação nas universidades, instituições de pesquisa e empresas, o que corresponde a cerca de 60 mil pessoas.

Em 2003 a revista passou a ser também disponibilizada na versão eletrônica, seguindo a metodologia da SciELO, no endereço: <http://cienciaecultura.bvs.br>

Números já publicados: Violência (2002), Tempo (2002), Endemias (2003), Software (2003), Biodiversidade (2003), Gestão das

Águas (2003), Neurociências (2004) e Cidades (2004).

Prêmio Jovem Cientista – Histórias da Pesquisa no Brasil

Em maio de 2003, a equipe do Labjor, a pedido da Fundação Roberto Marinho, produziu os dezoito capítulos que compõem o livro *Prêmio Jovem Cientista – Histórias da Pesquisa no Brasil*. De forma simples, direta e envolvente, são narradas as histórias de vida dos premiados, relativamente ao papel que o prêmio teve para cada um, quer no instantâneo da cerimônia de premiação, quer na expectativa do seu recebimento, ou ainda nos seus desdobramentos para os destinos existenciais e profissionais de suas vidas.

Pelas histórias dos jovens cientistas premiados tece-se a história do Prêmio Jovem Cientista. Resulta, assim, uma narrativa de fatos e acontecimentos que, entretidos, entretêm o leitor e, divertindo, pela curiosidade que despertam e pelo pitoresco que motivam, têm também um papel didático e, desse modo, edificante, na boa tradição dos contos e crônicas das moralidades, sem, contudo, o zelo aborrecido do moralizador.

O Prêmio Jovem Cientista, iniciativa do Grupo Gerdau, do CNPq, da Fundação Roberto Marinho e da Eletrobrás/Procel, instituído há mais de duas décadas, tem sua

história contada neste livro através dos dezoito prêmios que foram concedidos para diferentes temas desde 1981.

O livro foi publicado com o apoio da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (IMESP), em novembro de 2003.

Programa de TV *Ponto de Ebulição* – Parceria do Labjor e Canal Futura (já noticiado)

Temas de todos os programas e que foram reprisados no primeiro semestre de 2003:

1. Clonagem - 07/novembro/2002
2. Fármacos - 14/novembro/2002
3. Alimentos - 21/novembro/2002
4. Design - 26/novembro/2002
5. Software - 28/novembro/2002
6. Neurociência - 05/dezembro/2002
7. Tecnologia do petróleo - 12/dezembro/2002
8. Nanociência - 19/dezembro/2002
9. Identidade nacional - 02/janeiro/2003
10. Transgênicos - 09/janeiro/2003
11. Cidades - 16/janeiro/2003
12. Internet - 23/janeiro/2003
13. Brasil leitor - 30/janeiro/2003
14. Tecnologia espacial - 06/fevereiro/2003
15. Violência - 13/fevereiro/2003
16. Física moderna - 20/fevereiro/2003
17. Epidemias - 27/fevereiro/2003
18. Linguagem - 06/março/2003
19. Genoma - 13/março/2003

20. Amazônia/Florestas - 20/março/2003
21. Recursos Hídricos - 27/março/2003
22. Telemedicina - 03/abril/2003
23. Energia - 10/abril/2003
24. Oceanos - 17/abril/2003
25. Mudanças climáticas - 24/abril/2003
26. Divulgação científica - 03/maio/2003

Globo Ciência (programa da Rede Globo)

Durante o ano de 2003 o Labjor elaborou conteúdos para o programa *Globo Ciência*, produzido pelo Canal Futura e veiculado pela Rede Globo de Televisão. O programa, temático, é direcionado a um público pré-adolescente e vai ao ar uma vez por semana.

Os pesquisadores do Labjor, com consultas a especialistas e fontes, elaboraram textos para produção de roteiros para o programa com temas como: clonagem, morcegos/ultrassom, pesca, semente, vento, asas da borboleta, musculação etc.

Ciência & Tecnologia, Comunicação e Sociedade (em implementação)

O projeto *Ciência & Tecnologia, Comunicação e Sociedade*, financiado pela Fapesp, através do Labjor, tem, numa primeira fase, um caráter absolutamente programático e virtual, com uma dinâmica de agregação posterior de laboratórios, centros e

pesquisadores, o que lhe dá um alcance, uma abrangência e um escopo bastante amplos.

Trata-se de um projeto multidisciplinar na fase preliminar e também multistitucional numa etapa futura. Seu propósito inicial é mapear o impacto da Ciência, da Tecnologia e da Inovação na sociedade, através do comportamento da mídia. Sua finalidade principal é oferecer à comunidade de pesquisadores das mais variadas áreas informações em tempo real (diárias) sobre a cobertura da mídia em C,T&I através de um banco de dados relacional, que permita o fácil acesso à informação desejada. Ele está organizado em módulos que podem ser acrescidos de outros e tem, enquanto programa multidisciplinar e no futuro multistitucional, uma natureza eminentemente agregadora, e integradora das ciências da vida, das exatas, das engenharias e das ciências humanas.

A metodologia a ser utilizada consiste no levantamento diário da cobertura da mídia impressa e eletrônica sobre tópicos de C,T&I. Numa primeira etapa, serão analisados os seguintes veículos e seus suplementos, tanto em suas edições impressas, quanto eletrônicas:

No estado de São Paulo: *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *Valor*, *Gazeta Mercantil*. No estado do Rio de Janeiro: *O*

Globo, Jornal do Brasil. Posteriormente serão incluídos jornais de Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Natal, Belém e Manaus.

Esse levantamento do conteúdo relacionado à Ciência e Tecnologia será feito por meio de um sistema de *clipping* eletrônico, de *download* do conteúdo de jornais e revistas (voltadas para o público geral e especializadas) e, numa etapa posterior, da gravação dos noticiários e programas de televisão especializados.

A seguir, deverão ser efetuadas as seguintes tarefas:

- classificação desse conteúdo por assunto, contexto, mídia, veículo, origem, espaço ocupado, data de publicação e outros critérios que no futuro se mostrarem necessários;
- análise da frequência de publicação, espaço ocupado e destaque dado aos vários assuntos e seus contextos;
- análise do perfil dos públicos atingidos pelas diferentes mídias e veículos;
- construção de um banco de dados relacional que permita a classificação, cruzamento e análise dos dados com segmentação por quaisquer variáveis do banco, inclusive com análise de séries temporais e detecção de tendências para uma

eventual correlação com outros dados conjunturais no futuro;

- organização de um sistema de consulta pública a esse banco de dados disponibilizados via Web.

Os dados serão armazenados em um banco de dados, acessível via Internet, que, em sua fase inicial, terá as seguintes características principais:

- Indexado
- Busca por assunto (grande área, área, palavras-chave)
- Busca por autor
- Busca por agência de fomento (Fapesp e outras)
- Busca por origem da notícia (agências, assessorias de comunicação institucionais etc.)
- Busca por período de tempo (dia, semana, mês, ano, com possibilidade de se realizarem estudos de evolução temporal de notícias sobre um determinado tema)

Os usuários em princípio são todos aqueles que se interessam pelo tema, mas o projeto está sendo montado e será gerenciado visando a atender principalmente:

- Comunidade de pesquisa e outros profissionais
- Formuladores de políticas públicas (Fapesp e outras agências)

- Empresas e órgãos públicos
- Escolas
- Publicações semanais e mensais, agências de publicidade, entidades interessadas em oportunidades de negócio.

O primeiro produto que se pretende alcançar é o *Índice de C,T&I*, com o qual, à semelhança de outros índices nas áreas econômica e financeira, se pode avaliar de maneira quantitativa a penetração de tópicos de C,T&I nos meios de comunicação e conseqüentemente no dia-a-dia da sociedade.

Um segundo produto será o *Índice Fapesp*, medindo a repercussão na mídia de projetos financiados pela Fapesp, que dá subsídios para que se possa avaliar ao longo do tempo como a imagem da Fundação evolui na mídia e, portanto, nos segmentos da sociedade por ela atingidos. Ao contrário do atual *clipping* organizado pela Fapesp, o banco de dados deste projeto permite que correlações de vários tipos sejam feitas, a critério da Fundação. Além desses, diversos outros produtos podem ser obtidos, de acordo com a demanda dos clientes.

Percepção pública da ciência

O objetivo do projeto *Percepção pública da ciência*, desenvolvido durante o ano de 2003 com apoio da Fapesp, é avaliar as atitudes do público diante da produção de

ciência e como a sociedade percebe a ciência e a tecnologia.

Uma pesquisa realizada em cidades de quatro países ibero-americanos verificou que 72% das pessoas entrevistadas concordam que o desenvolvimento da ciência e da tecnologia é o principal motivo da melhoria da qualidade de vida da sociedade. No entanto, essa imagem positiva não domina o imaginário social, uma vez que 85,9% duvidam que a ciência e a tecnologia possam solucionar todos os problemas.

Com o título de *Percepção Pública da Ciência*, o trabalho acaba de ser publicado pela Editora da Unicamp, com apoio da Fapesp. O livro, em português e espanhol, foi organizado por Carlos Vogt, presidente da Fapesp e coordenador do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e por Carmelo Polino, responsável pela área de programas horizontais e projetos do Centro de Estudos sobre Ciência, Desenvolvimento e Educação Superior da Argentina.

A pesquisa foi realizada entre 2002 e 2003, por iniciativa da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e da Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (Ricyt/Cyted). Foram entrevistadas 162 pessoas no Brasil (na cidade de

Campinas), 300 na Argentina (em Buenos Aires), 150 no Uruguai (em Montevid eu) e 150 na Espanha (em Salamanca e Valladolid). A pesquisa brasileira foi conduzida por integrantes do Labjor.

A grande maioria dos entrevistados dos quatro países (74,3% em média) considera que “os benefícios da ciência e da tecnologia são maiores que os efeitos negativos”. Pouco mais da metade (51,6%) não concordou com a afirma o de que “os cientistas são os que melhor sabem o que convém investigar para o desenvolvimento do país”. Para os autores,

uma conclusão   que as habilidades dos cientistas são reconhecidas, mas não são suficientes para a tomada de decisões políticas.

Os responsáveis pelo levantamento ressaltam que os dados obtidos não podem ser generalizados para a totalidade dos países em que foram feitos. Não foi esse o objetivo da pesquisa, que pretendeu buscar uma “aproxima o aos diversos fatores sociais ou culturais (e não são cognitivos) que influem na representa o pública da ciência e da tecnologia”.